



# Simpósio

Territórios, Memória, Reexistências e Patrimônio

23 a 25/03 de 2026  
UFFS - Campus Chapecó

## NA ESCURIDÃO DA NOITE: O DESAPARECIMENTO E A MORTE DO PRETO VELHO JERONYMO NOS CAMPOS DE PALMAS 1903<sup>1</sup>

Carlos Eduardo Cardoso<sup>2</sup>

### RESUMO

Este trabalho analisa o desaparecimento e a morte do preto velho Jeronymo na cidade de Palmas, Paraná, no início do século XX, tomando como eixo interpretativo o processo de racialização no contexto do pós-abolição. A problemática central consiste em compreender de que maneira a cor, a condição social e o passado escravista de Jeronymo influenciaram a condução das investigações policiais e judiciais, bem como o tratamento dispensado ao caso pelas autoridades locais. O objetivo é evidenciar como a violência sofrida por um homem negro, idoso e ex-escravizado foi naturalizada e silenciada em uma sociedade marcada pela permanência de hierarquias raciais após 1888. A metodologia baseia-se na análise qualitativa de fontes judiciais, especialmente um inquérito policial de 1903 e um processo-crime reaberto em 1906, além dos autos de exumação cadavérica, permitindo reconstruir a narrativa do desaparecimento, a oitiva das testemunhas, a localização de uma ossada meses depois e o desfecho do caso. O estudo dialoga com a História Social e com o conceito de racialização, mobilizando aportes teóricos de Wlamira Albuquerque, Hebe Mattos, Sidney Chalhoub e Achille Mbembe, compreendendo a raça como construção histórica e instrumento de hierarquização social. Os resultados indicam que a reiterada menção à cor de Jeronymo nas fontes, em contraste com a ausência dessa marcação para os sujeitos brancos envolvidos, revela mecanismos de desumanização e negação da cidadania negra. O arquivamento do processo, mesmo diante de indícios de violência, evidencia os limites da justiça republicana no reconhecimento da vida negra como digna de proteção legal. O caso de Jeronymo, assim, permite compreender como práticas herdadas do escravismo continuaram operando no pós-abolição, produzindo silêncios, impunidades e mortes socialmente toleradas.

**Palavras-Chave:** Pós-abolição. Racialização. Violência. Justiça. População negra.

### REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ALBUQUERQUE, Wlamira R. de. *O jogo da dissimulação: abolição e cidadania negra no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

---

<sup>1</sup> Texto apresentado no Simpósio Territórios, Memória, Reexistências e Patrimônio (UFFS), de 23 a 25 de março de 2026

<sup>2</sup> Doutorando pelo Programa de Pós-Graduação em História da Universidade de Passo Fundo (Bolsista CAPES), Mestre em História pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS-Campus Chapecó), Professor da Rede Municipal de Ensino de Chapecó. Brasil. E-mail: carllosedoardo@gmail.com | <https://orcid.org/0000-0001-8457-3655>.



# Simpósio

**Territórios, Memória, Reexistências e Patrimônio**

23 a 25/03 de 2026  
UFFS - Campus Chapecó

CHALHOUB, Sidney. *Trabalho, lar e botequim: o cotidiano dos trabalhadores no Rio de Janeiro da Belle Époque*. 2. ed. Campinas: Editora da Unicamp, 2001.

MATTOS, Hebe. *Das cores do silêncio: os significados da liberdade no sudeste escravista – Brasil, século XIX*. 3. ed. Campinas: Editora da Unicamp, 2013.

MBEMBE, Achille. *Crítica da razão negra*. São Paulo: n-1 edições, 2018.